



ATA DA OCTOGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO COLEGIADO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA.

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às nove horas, na sala da Direção da Faculdade, sob a Presidência do Diretor Cícero Lopes da Silva, realizou-se a octogésima quinta reunião do Colegiado dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Estiveram presentes os conselheiros Ernandes Rodrigues de Alencar, Eduardo Maurício Mendes de Lima, Francisco Ernesto Moreno Bernal, José Ricardo Peixoto, Magali Costa Guimarães, Moisés Villamil Balestro e Rodrigo Diana Navarro (suplente). Iniciada a reunião, a Presidência informou que a revisão do Regimento Interno da Faculdade foi concluída e que a professora Simone Perecmanis está procedendo a revisão do texto final para fins de divulgação. Disse ainda que participou de uma reunião na Vice-reitoria com os demais diretores de unidades acadêmicas, na qual foi informado que os modelos de editais para concurso público já foram elaborados pelo Decanato de Gestão de Pessoas e até o final do mês serão liberados para as unidades acadêmicas. Em seguida, foi lida e aprovada com uma abstenção, a ata da reunião anterior. Logo após, o conselheiro Francisco Ernesto Moreno Bernal efetuou a leitura do parecer inerente ao pedido de credenciamento do professor aposentado, Sebastião Alberto de Oliveira, na categoria de Pesquisador Colaborador Pleno, o qual foi indeferido com a sugestão de retornar ao interessado para fundamentar a solicitação. Referente a análise das razões da não aprovação do projeto CT-INFRA da Faculdade para o exercício de dois mil e treze, a Presidência disse que a política dos critérios para aprovação de projetos no CT-INFRA foram mudadas e que o projeto apresentado pela Faculdade foi bom. Disse ainda que se a atual política de pontuação continuar, os programas fortes serão cada vez mais fortes e os emergentes não conseguirão se firmar adequadamente e sugeriu contestar a política de pontuação bem como elaborar uma proposta a ser apresentada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no sentido de rever os critérios de avaliação para o CT-INFRA. Na sequência, o conselheiro Ernandes Rodrigues de Alencar opinou dizendo que a contestação da não aprovação do projeto apresentado pela Faculdade é pertinente, entretanto, acredita que a contestação deve ir mais além e questionar inclusive os critérios de avaliação para o Programa de Iniciação Científica e que o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação não deveria ir contra o que foi estabelecido no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O conselheiro Eduardo Maurício Mendes de Lima comentou que deveria ser resgatada a colocação obtida pela Faculdade no exercício de dois mil e doze e o Plano de Desenvolvimento Institucional elaborado pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, para se fazer uma análise do que foi aprovado no referido planejamento institucional. O conselheiro Moisés Villamil Balestro opinou dizendo que dois professores deveriam elaborar um documento no qual fosse analisado os critérios anteriores bem como o que foi apresentado na proposta anterior da Faculdade, no intuito de verificar as inconsistências em relação a proposta atual. Após estes encaminhamentos, decidiu-se por unanimidade pela elaboração de uma minuta de proposta de alteração dos critérios de editais internos, a ser apresentada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sendo dez horas e quarenta minutos, nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por encerrada, da qual para fins de direito, foi lavrada esta ata, assinada por mim, Max da Costa Oliveira, Assistente de Direção da Faculdade e Cícero Lopes da Silva, Presidente do Colegiado dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária.....

Max da Costa Oliveira
Assistente de Direção

Cícero Lopes da Silva
Presidente